

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos  
(Organizador)

# Letras:

Representações, Construções  
e Textualidades

2



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos  
(Organizador)

# Letras:

Representações, Construções  
e Textualidades

2



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora Chefe**Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Elói Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlondo Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

#### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenología & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



## Letras: representações, construções e textualidades 2

**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

L649 Letras: representações, construções e textualidades 2 /  
Organizador Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos. –  
Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-180-7

DOI 10.22533/at.ed.807210806

1. Letras. I. Vasconcelos, Adaylson Wagner Sousa de  
(Organizador). II. Título.

CDD 401

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

Em **LETRAS: REPRESENTAÇÕES, CONSTRUÇÕES E TEXTUALIDADES 2**, coletânea de vinte capítulos que une pesquisadores de diversas instituições, congregamos discussões e temáticas que circundam a grande área da Linguística, Letras e Artes e dos diálogos possíveis de serem realizados com as demais áreas do saber.

Temos, nesse volume, dois grandes grupos de reflexões que explicitam essas interações. Neles estão debates que circundam estudos linguísticos; e estudos em ensino e leitura.

Estudos linguísticos traz análises sobre léxico, semântica, linguagem, gênero discursivo, análise do discurso, livro didático.

Em estudos em ensino e leitura são verificadas contribuições que versam sobre língua, cultura, português como língua estrangeira, ensino, escrita, estágio supervisionado, tradução intermodal, tecnologias, contexto e compreensão, leitura e prática.

Assim sendo, convidamos todos os leitores para exercitar diálogos com os estudos aqui contemplados.

Tenham proveitosas leituras!

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
REPRESENTAÇÕES LEXICAIS E SUBLEXICAIS DO ACENTO DE PALAVRA DE L1 E DE L2	
Amanda Post da Silveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8072108061</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>11</b>
ANÁLISE SEMÂNTICA NA LITERATURA INFANTIL	
Janete Terezinha Schmitz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8072108062</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>24</b>
ASPECTOS DA VISÃO BAKHTINIANA SOBRE OS ESTUDOS DA LINGUAGEM	
Tiago Pellizzaro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8072108063</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>31</b>
O TRABALHO COM O GÊNERO DISCURSIVO NOTÍCIA NO PIBID: ENSINO-APRENDIZAGEM DA ESCRITA E DA LEITURA	
Anaylle Queiroz Pinto	
Caroline Brandão Dantas	
Letícia dos Santos Queiroz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8072108064</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>42</b>
GÊNEROS DIGITAIS – ESCOLHAS DISCENTES, OPÇÕES DOCENTES	
Nara Luz Chierighini Salamunes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8072108065</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>55</b>
A POLÍTICA NA TRADUÇÃO DE <i>IDEOSCAPES</i> ETNOGRÁFICOS: <i>THE DEATH AND LIFE OF AIDA HERNANDEZ: A BORDER STORY</i>	
Rachael Anneliese Radhay	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8072108066</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>69</b>
ANÁLISE DO DISCURSO DOS PERFIS NO <i>INSTAGRAM</i> DAS DEPUTADAS ESTADUAIS DO PSB DA PARAÍBA	
Jéssika Pamela de Carvalho Pereira	
Oriana de Nadai Fulanetti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8072108067</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>82</b>
TURISMO NA PANDEMIA: O QUE DIZEM OS DISCURSOS JORNALÍSTICOS ON-LINE	

## DE PAÍSES HISPÂNICOS

Maria Francisca da Silva

Eliane Pereira dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.8072108068**

## **CAPÍTULO 9..... 94**

### EFEITOS PARAFRÁSTICOS EM TÍTULOS DE LIVROS DIDÁTICOS DO PNLD DE LÍNGUA PORTUGUESA

Álvaro José da Silva Fonseca

Janete Silva dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.8072108069**

## **CAPÍTULO 10..... 109**

### NAS VEREDAS DO TERRA BRASIL: CURSO DE LÍNGUA E CULTURA

Regina Lúcia Péret Dell'Isola

**DOI 10.22533/at.ed.80721080610**

## **CAPÍTULO 11 ..... 122**

### O ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA

Jacqueline Miranda Cardoso

**DOI 10.22533/at.ed.80721080611**

## **CAPÍTULO 12..... 138**

### A IMPORTÂNCIA DA CONTEXTUALIZAÇÃO NO ENSINO DE PLE: A SALA DE AULA NA AUSTRÁLIA

Laura Guesse Penido

**DOI 10.22533/at.ed.80721080612**

## **CAPÍTULO 13..... 147**

### O LÉXICO E A EXPRESSIVIDADE EM LÍNGUA PORTUGUESA: UM CAMINHO PARA O ENSINO

Darcília Simões

**DOI 10.22533/at.ed.80721080613**

## **CAPÍTULO 14..... 157**

### INTERNETÊS: TRANSPOSIÇÃO DE EXPRESSÕES DA ESCRITA DIGITAL PARA TEXTOS DE ALUNOS DE ESCOLA PÚBLICA

Stela Fernandes Silva de Oliveira

Elza Sabino da Silva Bueno

**DOI 10.22533/at.ed.80721080614**

## **CAPÍTULO 15..... 172**

### FORMAS LINGUÍSTICAS DE APROPRIAÇÃO DO DISCURSO ALHEIO EM RELATÓRIOS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Vilma Nunes da Silva Fonseca

**DOI 10.22533/at.ed.80721080615**

<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>182</b>
<b>TRADUÇÃO INTERMODAL DE TEXTOS SENSÍVEIS</b>	
Saulo Xavier de Souza	
Marcos Flavio Portela Veras	
Hosana Valéria Corrêa Moura Seiffert	
Meire Borges de Oliveira Silva	
Paulo Sérgio de Jesus Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.80721080616</b>	
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>189</b>
<b>A INFLUÊNCIA DA TECNOLOGIA NAS PRÁTICAS INFORMAIS DE APRENDIZADO MUSICAL NA OFICINA DE MÚSICA DO PIBID/UEMG</b>	
Fernando Macedo Rodrigues	
<b>DOI 10.22533/at.ed.80721080617</b>	
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>200</b>
<b>CONTEXTO E COMPREENSÃO: PERCEBENDO OS SENTIDOS PROFUNDOS DO TEXTO</b>	
Stenio Lima de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.80721080618</b>	
<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>216</b>
<b>LEITURA SILENCIOSA E LEITURA ORALIZADA: RECURSOS PARA CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS EM TEXTOS</b>	
Maria Elena da Silva	
Luciane Braz Perez Mincoff	
<b>DOI 10.22533/at.ed.80721080619</b>	
<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>224</b>
<b>UMA PRÁTICA DE LEITURA ATRAVÉS DA ABORDAGEM GLOBAL: CONJUGANDO TEXTO LITERÁRIO E NÃO LITERÁRIO</b>	
Carmen Elena das Chagas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.80721080620</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>238</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>239</b>

# CAPÍTULO 4

## O TRABALHO COM O GÊNERO DISCURSIVO NOTÍCIA NO PIBID: ENSINO-APRENDIZAGEM DA ESCRITA E DA LEITURA

*Data de aceite: 01/06/2021*

*Data de submissão: 15/03/2021*

### **Anaylle Queiroz Pinto**

Secretaria de Educação do Estado do  
Amazonas (SEDUC/AM)  
Manaus - AM  
<http://lattes.cnpq.br/3503798534321502>

### **Caroline Brandão Dantas**

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)  
Manaus - AM  
<http://lattes.cnpq.br/9942851650453742>

### **Letícia dos Santos Queiroz**

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)  
Manaus - AM  
<http://lattes.cnpq.br/3573785481074888>

**RESUMO:** O educando deve aprender a ler e a produzir textos que observem e decifrem as especificidades do campo em que foi produzido e sua finalidade, superando a decodificação/codificação de signos e apreendendo todos os sentidos dos enunciados. O gênero notícia tem grande importância, pois, circula socialmente e influencia opiniões e visões de mundo, possui grande potencial de se tornar um mecanismo de manipulação de opiniões. Este estudo teve como objetivo principal capacitar os alunos para que consigam relacionar os gêneros jornalístico-midiáticos aos usos e contextos comunicativos, proporcionando a reflexão das situações sociodiscursivas, através da leitura e da produção textual de diversas modalidades

tecnológicas para a elaboração de textos híbridos de diferentes letramentos. O estudo apresentado tem natureza quanti-qualitativa e utilizou-se dos métodos de pesquisa bibliográfica e pesquisa-ação. Faz parte de um projeto concluído e foi desenvolvido no âmbito do PIBID, envolvendo turmas de 6º ano do Ensino Fundamental II. O gênero notícia foi trabalhado através de um teste diagnóstico inicial, aulas teóricas e produção textual. Dessa forma, o estudo do gênero notícia proporcionou aos alunos o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo, possibilitando-os o conhecimento necessário para reconhecer notícias falsas, bem como perceber as formas pelas quais estas se constroem sob influência de linhas editoriais distintas. Pôde-se fazer um panorama do desenvolvimento de escrita dos alunos, observando um aprimoramento em aspectos de coerência, coesão e acréscimo de vocabulário. Consideramos que o trabalho com o gênero notícia gerou resultados positivos para o desenvolvimento das habilidades de escrita e leitura, munindo os alunos de conhecimentos para uma melhor produção e compreensão do gênero.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gêneros Discursivos; Notícia; Escrita; Leitura.

### WORKING WITH THE DISCURSIVE GENRE NEWS IN PIBID: TEACHING- LEARNING OF WRITING AND READING

**ABSTRACT:** Students must learn to read and to produce texts that observe and decipher the specificities of the field in which it was produced and its purpose, overcoming the decoding/coding of signs and apprehending all the meanings of

the enunciates. The news genre has a great importance, because it circulates in society and influences opinions and worldviews. The main objective was to enable students to relate the journalistic-media genres to their communicative uses and contexts, in addition to fostering reflections about the uses and the appropriate social-discursive situations to the genres of the journalistic environment, through reading and textual production, in parallel, the reproduction of the genres learned, using several technological modalities for the elaboration of hybrid texts of different literacies. The study presented has a quantitative and qualitative nature and uses the methods of bibliographic research and action research. It is part of a concluded project and was developed in the scope of PIBID, involving 6th grade classes of Elementary School II. The news genre was approached through an initial diagnostic test, theoretical classes and texts production. In this way, the study of the news genre provided the students with the development of critical-reflexive thinking, giving them the necessary knowledge to recognize fake news, as well as to perceive the ways in which they are constructed under the influence of different editorial lines. We were able to make a panorama of the students' writing development, observing an improvement in aspects of coherence, cohesion, and increased vocabulary. We consider that the work with the news genre generated positive results for the development of writing and reading skills, providing the students with knowledge for a better production and understanding of the genre.

**KEYWORDS:** Discourse Genres; News; Writing; Reading.

## 1 | INTRODUÇÃO

Os estudos sobre os gêneros textuais têm sua gênese nos estudos aristotélicos, que exerceram forte influência, sobretudo, nos estudos literários. Contudo, a concepção aristotélica engessava os gêneros, pois os estudava a partir do ponto de vista formal ou estrutural. Afirma Marcuschi (2008, p. 150) que “[...] os gêneros têm uma forma e uma função, [...] mas sua determinação se dá pela função”. Nessa esteira, devido à falha dos estudos estritamente formais, surgem novas perspectivas de estudo dos gêneros.

Ao partir da fronteira meramente literária, o estudo do gênero volta-se ao campo linguístico, sendo estudado no enfoque discursivo (MARCUSCHI, 2008). Dentro da perspectiva discursiva, os estudos de Bakhtin são os mais significativos. Bakhtin (1997) define que a língua se estrutura sob a forma de enunciados, que possuem relativa estabilidade e encontram-se ligados aos campos da comunicação (esfera discursiva) em que foram produzidos, sendo determinados pela especificidade de cada campo que o produziu. Assim, os gêneros discursivos estão relacionados ao modo de produção, superando a concepção de gêneros textuais formais. Essa perspectiva de uso comunicativo representa

Uma possível alternativa para a transformação das atuais práticas de ensino-aprendizagem da língua materna é a adoção de gêneros discursivos, visto que eles fazem parte de novas propostas escolares, evidenciado sua relação com as práticas sociais (ARRUDA; PETRONI, p. 8, 2002).

Estudar os gêneros sob a ótica de sua produção e não de sua forma, implica em uma ressignificação da escrita e da leitura, superando a perspectiva de codificação/



decodificação. Desse modo, em consonância com as exigências de múltiplas leituras e práticas letradas, se faz necessário um “letramento” voltado para essas leituras e práticas diferenciadas (ROJO, 2012). Segundo Rojo (2012, p. 29), “[...] é necessário que eles sejam analistas críticos, capazes de transformar, os discursos e as significações, seja na recepção ou na produção”.

Os gêneros textuais são uma importante ferramenta de ação e interação com o mundo exterior, ferramentas essas que podem ser modificadas pelo sujeito no seu contexto de produção. A participação do indivíduo em atividades sociais possibilita a ele a produção de conhecimentos sobre os diversos tipos de gêneros de texto em circulação e o contexto em que são utilizados. Considerando os gêneros como ferramentas, Machado e Cristóvão (2006, p. 2):

[...] os gêneros de texto se constituem como artefatos simbólicos que se encontram à disposição dos sujeitos de uma determinada sociedade, mas que só poderão ser considerados como verdadeiras ferramentas/instrumentos para seu agir, quando esses sujeitos se apropriam deles, por si mesmos, considerando-os úteis para seu agir com a linguagem.

As habilidades de escrita e leitura devem ser aprendidas levando em consideração a finalidade, função social e outros aspectos que possibilitam a compreensão da totalidade dos enunciados, sendo os gêneros discursivos uma ferramenta apropriada para essa aprendizagem. A escrita não pode se resumir a aquisição de habilidades motoras de reprodução no papel de sinais gráficos, obtidas do aprendizado com frases e palavras soltas, descontextualizadas, sem finalidade e sem um receptor. Assim, como a leitura não pode se focar na decodificação acrítica de signos, sem produzir uma reflexão no leitor, “uma atividade de leitura sem interesse, sem função, pois aparece inteiramente desvinculada dos diferentes usos sociais que se faz da leitura atualmente” (ANTUNES, 2003, p. 27).

A aquisição dessas habilidades linguísticas são imprescindíveis aos indivíduos, visto que são formas de comunicação que medeiam sua relação com os outros e com o mundo. Contudo, “saber ler e escrever mecanicamente, ou seja, a mera decodificação, não garante a uma pessoa uma interação plena com os diferentes tipos de textos que circulam na sociedade” (REBELLO, 2015, p. 241). O trabalho com os gêneros discursivos, pressupõe, portanto, um olhar para as condições de produção dos enunciados que circulam na sociedade, sob forma de textos verbais (orais ou escritos) e também para os aspectos não-verbais, cada vez mais necessários na contemporaneidade.

Dentre os gêneros discursivos mais utilizados no cotidiano dos educandos, estão os pertencentes à esfera jornalística: notícias, reportagens, entrevistas, infográficos, dentre outros. Cada um desses gêneros possui características e intencionalidades diversas, sendo fundamental o conhecimento não apenas da forma, mas de aspectos subjacentes, tais como a intenção do autor, o contexto discursivo e os efeitos de sentido causados, suscitando uma compreensão nova da língua que aponte para o seu funcionamento e uso.

Dos gêneros discursivos que compõem a esfera jornalística, o enfoque maior foi o gênero notícia, pois é um texto breve e que pode ser facilmente trabalhado em tempo reduzido. Além disso, trata-se de um gênero com capacidade de formar opiniões e conformar visões de mundo, sendo, portanto, um importante objeto de estudo na sala de aula (ROSA; ZANOTTO, 2009).

A notícia é um dos gêneros com mais ampla circulação social, seja por meio da mídia tradicional ou das redes sociais, sendo importante que os alunos aprendam a perceber as intencionalidades imbuídas nos discursos presentes nas notícias veiculadas, que influenciam na forma como elas são transmitidas ao público.

## 2 | METODOLOGIA

O estudo apresentado teve natureza qualitativa e utilizou-se dos métodos de observação, pesquisa bibliográfica e pesquisa-ação. Fez parte de um projeto concluído e foi desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), envolvendo cinco turmas de 6º ano do Ensino Fundamental II, da Escola Estadual de Tempo Integral Bilingüe Prof. Djalma da Cunha Batista, localizada na cidade de Manaus.

O projeto intitulado ‘Os Gêneros Discursivos e a Multimodalidade: práticas de ensino-aprendizagem da Língua Materna sob a perspectiva interacional sociodiscursiva’, foi implementado e desenvolvido no ano de 2019, sob supervisão da docente da disciplina na escola, envolvendo o desenvolvimento de atividades didáticas, que trabalharam a escrita, a leitura e a oralidade.

O projeto se desenvolveu associando a pesquisa bibliográfica de cunho teórico com ações pedagógicas desenvolvidas em conjunto com os educandos. Os aspectos avaliados, tiveram enfoque qualitativo e quantitativo, a fim de aprofundar as análises dos dados coligidos. Através da compreensão possibilitada pelos métodos empregados, buscou-se a explicação dos fenômenos, com o objetivo de aplicar intervenções conjuntas com os sujeitos pesquisados.

O objetivo principal foi capacitar os alunos para que consigam relacionar os gêneros jornalístico-midiáticos aos usos e contextos comunicativos, além de suscitar a reflexão acerca dos usos e das situações sociodiscursivas adequadas aos gêneros da esfera jornalística, através da leitura, produção textual e oralidade e reproduzir os gêneros aprendidos, utilizando diversas modalidades tecnológicas para a elaboração de textos híbridos de diferentes letramentos.

As atividades propostas foram realizadas através de sequências didáticas, possibilitando maior controle das etapas a serem seguidas e do desenvolvimento das habilidades linguísticas dos educandos, público alvo das ações. O projeto fez uso de sequência didática para o desenvolvimento das atividades, conforme modelo desenvolvido por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), que envolve as seguintes etapas: apresentação da

situação, produção inicial, módulos de atividades e produção final.

### 3 | TRABALHANDO A ESCRITA E A LEITURA COM O GÊNERO NOTÍCIA

Inicialmente, foi aplicado um teste diagnóstico para que pudéssemos mensurar o conhecimento prévio dos educandos, considerando que tiveram algum contato com o gênero discursivo proposto. O questionário aplicado foi composto por quatro questões, sendo três objetivas e uma subjetiva. Utilizou-se a metodologia de amostragem, aplicando o questionário com uma das turmas alvo do projeto. A turma escolhida para realizar era composta por uma média de 40 alunos. No dia em que o teste foi aplicado, estavam em sala 36 alunos e todos o responderam.

A primeira questão do teste tinha cunho objetivo e questionou se os alunos já tiveram contato com o gênero jornalístico notícia, em alguma outra série cursada (Gráfico 1). Dos 36 alunos, apenas 7, representando 19,4% responderam que sim. Os que não tiveram contato anterior com o gênero somaram 16 alunos, representando 44,4% do total. Os que não souberam responder representaram 36,1%, um quantitativo de 13 alunos. Percebeu-se, portanto, que grande parte dos educandos nunca tiveram contato prévio com o gênero no ambiente escolar, entendido como um contato com conceitos teóricos em sala de aula.

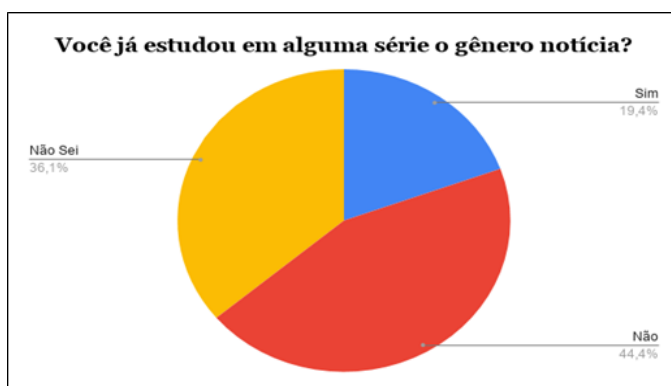


GRÁFICO 1: Nível de conhecimento escolar prévio dos educandos acerca do gênero notícia.

Fonte: Elaboração própria, 2020.

Na segunda questão do teste, os alunos conceituaram o gênero com base nos conhecimentos sobre notícia (Gráfico 2). Não foi solicitado que dessem conceitos teóricos, mas, escrevessem aquilo que relacionavam a notícia. Ao analisar as respostas dadas, categorizou-se as palavras-chave mencionadas com maior frequência na questão. A maioria delas apontou para o relato de fatos e a transmissão de informação.

Os que relacionaram notícia a fato ou informação, totalizaram 50%, representando 18 alunos. Os alunos que mencionaram a notícia como sendo um gênero textual,

representando três alunos, totalizaram 8,33%, mesmo quantitativo dos que a relacionaram ao repórter, telejornal ou televisão (8,33%) e a acontecimento sabido pelos sujeitos (8,33%). Logo, por mais que os alunos não saibam conceituar de forma teórica o que é notícia, a maioria, 77,78%, fez associações corretas do gênero ao modo como ele se apresenta em seu cotidiano comunicativo.

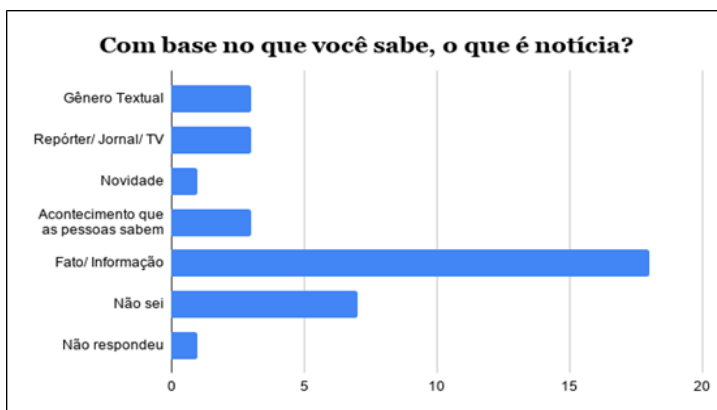


GRÁFICO 2: Conceituações dos educandos sobre o gênero notícia.

Fonte: Elaboração própria, 2020.

Na terceira questão do teste, os alunos deveriam marcar uma alternativa correta, sobre qual a finalidade do gênero notícia (Gráfico 3). Nessa questão, 83,33% dos alunos responderam que a notícia tem como função, informar um fato. Essa foi a questão com maior quantidade de acertos, demonstrando que os alunos já possuem uma ideia do que o gênero propõe.



GRÁFICO 3: Teste diagnóstico para identificação dos conhecimentos prévios.

Fonte: Elaboração própria, 2020.

A partir da análise dos dados gerados pelo teste, elaborou-se uma explicação inicial e norteadora de toda a sequência didática. A partir disso, realizou-se uma exposição prévia, apresentando a esfera jornalística e focalizamos no gênero notícia. Nesse momento, foi importante a compreensão de todos os elementos que compõem o gênero, como afirmam Cereja e Magalhães (2013, p. 13):

[...] a escolha de um determinado gênero discursivo depende em grande parte da situação ou seja, a finalidade do texto a ser produzido, quem são o(s) locutor(es) e o(s) interlocutor(es), o meio disponível para veicular o texto etc.

Realizou-se um debate dirigido sobre o gênero em questão, com pautas como: Qual a importância desse gênero? Quem o produz? A quem ele se dirige? Uma notícia pode ser dada de diversas maneiras, como isso influencia o leitor? Desse modo, os alunos puderam colaborar com suas percepções a respeito desses tópicos e qual representatividade possuía acerca do gênero.

Conforme as dificuldades encontradas no teste diagnóstico, foram elaborados módulos com o objetivo de desenvolver habilidades e conhecimentos acerca do gênero notícia. Uma dificuldade constante foi a de identificar o lide da notícia e para desenvolver essa habilidade, foi elaborado infográficos (Figura 2) para exemplificar quais dados deveriam ser encontrados na notícia, e a partir de recortes de notícias do jornal local “Dez Minutos”, escolhido por ser um veículo jornalístico de grande circulação popular e por apresentar fatos ocorridos no contexto social da cidade, os alunos identificaram com cores diferentes, conforme legenda previamente disponibilizada, os aspectos do lide: “quem?”, “o quê?”, “quando?”, “onde?” e “como?”.



Figura 2: Infográfico desenvolvido para demonstrar os elementos do lide.

Fonte: Elaboração própria, 2019.

Outra dificuldade identificada na produção da notícia foi a percepção das diferenças entre uma narração ficcional e o texto informativo, que apesar de ser descritivo e narrativo, se utiliza de uma linguagem objetiva e clara, com discurso indireto e em terceira pessoa. Essa dificuldade foi enfrentada com o processo de reescrita, pois “a reescrita ajuda o aluno a compreender que o texto segue um padrão de regras lineares” (MATÊNCIO, 2002 apud ROCHA; SILVA, 2017, p. 32). Esse processo auxilia o educando a perceber seus erros e a corrigi-los, concedendo-lhe autonomia na aprendizagem da escrita.

O segundo módulo, consistiu na produção de uma notícia a partir do seguinte enunciado norteador: “Escreva uma notícia em dois parágrafos e cerca de 15 linhas, sobre o surgimento de um animal estranho e desconhecido, use a imaginação!”.

1. Comece descrevendo o animal, o local de seu aparecimento, a data e condições, quem o descobriu e como.
2. No segundo parágrafo, descreva a reação das pessoas e o interesse da imprensa. “Feche o texto com a opinião de um especialista.”

Essa atividade (Figura 4 e 5) teve como base uma proposta de produção textual, adaptada de Faraco e Tezza, da obra “Prática de texto para estudantes universitários”. O objetivo desta atividade era fazer os alunos praticarem o conteúdo aprendido, produzindo um texto informativo e descritivo, contendo os elementos do lide e pesando na função social e nas marcas linguísticas do gênero. Também foram trabalhados os aspectos extrínsecos do texto jornalístico, elementos gráficos como: título, subtítulo, autor, fontes, imagem, legenda etc.

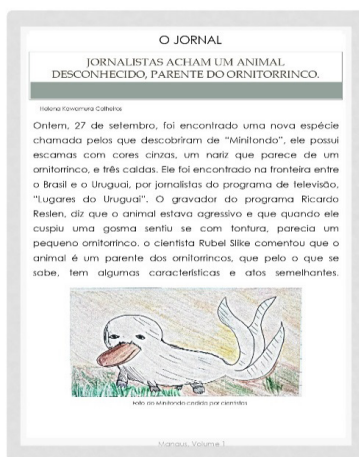


Figura 4: Produção textual de notícia de aluno do 6º ano.

Fonte: Acervo pessoal PIBID, 2019.



Figura 5: Produção textual de notícia de aluno do 6º ano.

Fonte: Acervo pessoal PIBID, 2019.

Para a produção final, optou-se por manter os grupos para facilitar a interação entre os alunos e o compartilhamento de ideias, percepções individuais e conhecimentos gerais. Para que essa produção se tornasse mais verídica, com apoio da direção da instituição, foi programado um evento para a comunidade escolar, em parceria com um grupo musical, formado por servidores da Secretaria Municipal de Limpeza Pública (SEMULSP), chamado “Os Garis da Alegria”. O grupo apresenta um show musical e com atividades lúdicas, com o intuito de levar, de modo descontraído e divertido, a conscientização ambiental para os espaços escolares, comerciais e em bairros periféricos da cidade. Somado a isso, a escola também recebeu a visita do cartunista Maurício de Souza, que também se tornou pauta da produção final.

A partir das informações coletadas pelos alunos dos dois eventos ocorridos na escola, sob orientação dos docentes e dos bolsistas PIBID, permitiu-se que os alunos escolhessem um dos eventos e redigissem uma notícia, contendo todos os elementos característicos do gênero, com adequação a tipologia textual exigida e observando aspectos como função social, intencionalidade e o público leitor do texto. As produções foram supervisionadas pelos bolsistas PIBID, que deram as orientações necessárias, com base nas dificuldades observadas ao longo das atividades de escrita,

Após a escrita das notícias, foi feita uma socialização dos textos entre os alunos das turmas, e cada equipe fez a leitura de seu texto. As notícias das equipes também foram expostas em um evento de encerramento das atividades do projeto no ano letivo 2019, e ficaram disponíveis para a comunidade escolar realizar a leitura dos trabalhos das cinco turmas em que trabalhamos. Nesse evento, realizou-se a premiação da melhor notícia em cada turma, com a entrega de certificados de honra ao mérito.

O trabalho com o gênero notícia foi desenvolvido de forma satisfatória nas cinco turmas, com bastante envolvimento dos alunos nas atividades propostas. O fato desse gênero ter ampla circulação social, possibilitou aos alunos uma aprendizagem mais eficaz, pois partiu-se do conhecimento prévio demonstrado, acrescentando os conhecimentos de elementos ainda não conhecidos, como os elementos gráficos e o lide característico da notícia. Ao trabalhar com a notícia, também foram apresentadas formas de identificar as *fake news*, muito presentes, sobretudo, nas redes sociais, de amplo acesso do público-alvo do projeto.

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escola pode inovar na maneira de promover a aprendizagem e o compartilhamento de conhecimentos na relação aluno-professor, resultando no diálogo do estudante com as diferentes culturas e discursos da comunidade e da escola. A interação também é essencial para que o aluno reconheça e saiba utilizar os discursos em suas respectivas esferas sociais, olhe criticamente para enunciados da esfera jornalística, saiba reconhecer *fake*

*news* e o intuito político-social dos discursos.

Os gêneros jornalísticos proporcionaram aos alunos o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo, possibilitando-os o conhecimento necessário para reconhecer notícias falsas, bem como perceber as formas pelas quais as notícias se constroem, além de identificar a influência de linhas editoriais distintas. Através das atividades aplicadas, foi possível fazer um panorama do desenvolvimento da escrita dos alunos, e observou-se o aprimoramento de aspectos textuais, como a coerência, a coesão e acréscimo de vocabulário.

O evento realizado com o grupo Garis da Alegria trouxe, ainda, um momento de educação ambiental aos alunos, que por meio de atividades lúdicas foram conscientizados sobre a importância da coleta seletiva. Alguns alunos abordaram esse evento em suas notícias, dando enfoque na coleta seletiva, o que culminou em mudanças na escola, que aderiu a coleta seletiva, aprovada pela comunidade escolar. O gênero notícia possibilitou a realização de atividades interdisciplinares, ligando a aprendizagem linguística da escrita e da leitura a educação ambiental.

Além disso, o uso dos gêneros jornalísticos permitiu que os alunos trabalhassem com marcas linguísticas diferenciadas, pois os gêneros, normalmente, trabalhados com os alunos, eram aqueles pertencentes a esfera artístico-literária, como poemas, contos, que possuem uma linguagem menos formal. As atividades desenvolvidas proporcionaram ao educando a oportunidade de produzir textos com construções linguísticas diversas, o que possibilita a ampliação do vocabulário, o exercício de pensar em diferentes interlocutores, ao considerar a função de cada gênero, tornando o aluno proficiente no uso pleno da linguagem em diferentes contextos sociais e interacionais.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. **Aula de português: encontro e interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003. (Série Aula 1).

ARRUDA, Soeli Aparecida Rossi de; PETRONI, Maria Rosa. **Gêneros discursivos em sala de aula: uma alternativa para melhorar a leitura e a escrita na EJA – Ensino Médio**. In: LARROSA BONDÍA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. Revista Brasileira de Educação, n. 19, Jan./Fev./Mar./Abr., 2002, p. 20-28.

BAKHTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso**. In: BAKHTIN, Mikhail. Estética da Criação Verbal. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

DOLZ, Joaquim, NOVERRAZ, Michele; SCHNEUWLY, Bernard. **Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento**. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

MACHADO, Anna Rachel, CRISTÓVÃO, Vera Lúcia LOPES. **A construção de modelos didáticos de gêneros: aportes e questionamentos para o ensino de gêneros**. Revista Linguagem em (Dis) curso – LemD, v. 6, n. 3, set./dez., 2006, p. 547-573.



MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. (Série Educação Linguística 2).

REBELLO, Ilana da Silva. **O papel social da leitura e da escrita: a questão do letramento**. Caderno Seminal Digital, v. 1, n. 24, jul./dez., p. 240-266, 2015.

ROCHA, Max Silva da; SILVA, Maria Margarete de Paiva. **A linguística textual e a construção do texto: um estudo sobre os fatores de textualidade**. A cor das letras, v. 18, n. 2, mai./ago., p. 26-44, 2017.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Análise do discurso 69, 70, 81, 82, 204, 209, 227

### C

Compreensão 4, 5, 7, 8, 18, 24, 31, 33, 34, 37, 41, 47, 50, 52, 54, 70, 86, 87, 95, 98, 100, 103, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 119, 124, 125, 126, 129, 130, 132, 133, 134, 136, 137, 143, 149, 150, 151, 157, 169, 185, 200, 201, 204, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 215, 216, 218, 220, 221, 222, 224, 228, 229, 230, 231, 234, 236

Construções 40, 44, 47, 95, 102, 142, 159, 184, 235

Contexto 3, 18, 19, 21, 22, 24, 27, 30, 33, 37, 44, 45, 50, 53, 54, 69, 77, 80, 81, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 95, 98, 100, 103, 112, 113, 115, 116, 117, 119, 124, 125, 126, 132, 138, 142, 143, 170, 173, 175, 179, 181, 190, 191, 193, 200, 202, 204, 205, 206, 207, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 218, 225, 226, 228, 229, 230, 235, 236, 237

Cultura 28, 29, 49, 80, 81, 85, 109, 111, 113, 115, 116, 117, 119, 120, 124, 136, 156, 171, 184, 185, 188, 203, 207, 220, 238

### D

Discursos jornalísticos 82

### E

Ensino de português 97, 109, 120, 122, 123, 136, 142

Escrita 2, 26, 27, 31, 32, 33, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 54, 55, 87, 108, 110, 111, 112, 113, 116, 118, 119, 126, 130, 131, 132, 157, 158, 159, 160, 165, 168, 170, 171, 172, 173, 175, 179, 181, 182, 209, 217, 218, 221, 222, 227, 228, 236, 237

Estágio supervisionado 172, 173, 179, 181

### G

Gênero discursivo 25, 30, 31, 35, 37, 108, 122, 126, 127, 135

Gêneros 24, 25, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 86, 87, 88, 93, 112, 122, 123, 126, 127, 128, 133, 134, 135, 136, 147, 149, 151, 204, 215, 216, 221, 238

### L

Leitura 2, 3, 5, 6, 12, 25, 27, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 40, 41, 43, 45, 46, 47, 50, 51, 52, 53, 54, 86, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 109, 110, 113, 115, 119, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 148, 149, 170, 178, 179, 181, 182, 185, 208, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 235, 236, 237, 238

Letras 24, 25, 40, 41, 49, 53, 67, 69, 81, 109, 110, 120, 124, 147, 150, 157, 170, 172, 173, 181, 188, 200, 204, 216, 222, 237, 238

Léxico 2, 4, 6, 7, 8, 19, 112, 121, 127, 147, 149, 151, 173, 174, 175, 202

Língua 1, 2, 4, 5, 6, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 32, 33, 34, 42, 43, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 82, 83, 86, 88, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 138, 139, 142, 143, 145, 147, 148, 149, 151, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 165, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 196, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 213, 216, 217, 218, 221, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 237, 238

Língua estrangeira 88, 109, 113, 114, 117, 122, 123, 128, 129, 130, 131, 133, 135, 139, 142, 228

Linguagem 3, 12, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 38, 40, 43, 45, 46, 49, 54, 70, 73, 77, 81, 86, 87, 88, 90, 93, 95, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 108, 112, 115, 117, 122, 125, 126, 133, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 177, 178, 179, 181, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 209, 219, 220, 222, 226, 227, 229, 232, 236, 237, 238

Linguística 24, 25, 30, 40, 41, 42, 46, 52, 53, 54, 81, 94, 96, 97, 102, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 117, 120, 124, 131, 136, 147, 148, 149, 150, 151, 156, 158, 170, 171, 172, 173, 174, 177, 178, 179, 181, 182, 185, 187, 188, 201, 202, 203, 205, 206, 210, 211, 214, 217, 221, 223, 224, 225, 226, 227, 229, 230, 236, 237, 238

Literatura 11, 12, 14, 22, 23, 28, 29, 48, 55, 127, 148, 149, 150, 151, 173, 179, 181, 183, 220, 222, 231, 238

## **M**

Música 106, 142, 151, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199

## **O**

Oficina 100, 104, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 221, 237

## **P**

Prática 26, 38, 44, 46, 50, 53, 85, 108, 113, 119, 121, 147, 148, 149, 158, 179, 189, 190, 192, 193, 195, 196, 197, 200, 202, 203, 204, 210, 217, 219, 220, 222, 224, 225, 228, 230, 231, 238

## **R**

Representações 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 72, 209, 232

## **S**

Semântica 1, 11, 19, 21, 22, 71, 72, 78, 108, 112, 130, 150, 204, 208, 227

Sentido 8, 12, 19, 21, 33, 43, 44, 45, 49, 50, 70, 71, 73, 85, 94, 95, 105, 107, 120, 125, 128, 130, 132, 138, 139, 143, 149, 150, 158, 159, 174, 177, 201, 202, 206, 207, 210, 212, 213,

218, 219, 221, 222, 223, 225, 226, 228, 230, 232, 236

## **T**

Tecnologia 93, 159, 189, 191, 194, 197

Texto 12, 16, 25, 27, 30, 33, 34, 37, 38, 39, 41, 45, 46, 47, 48, 50, 70, 71, 72, 73, 81, 82, 86, 100, 103, 104, 105, 109, 110, 113, 116, 118, 119, 120, 124, 125, 126, 129, 130, 131, 132, 141, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 161, 163, 168, 169, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 184, 185, 189, 192, 198, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 218, 219, 220, 221, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 234, 235, 236, 237

Tradução intermodal 182, 183, 187

# Letras:

Representações, Construções  
e Textualidades

2

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



 Atena  
Editora

Ano 2021

# Letras:

Representações, Construções  
e Textualidades

2

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



 Atena  
Editora

Ano 2021